



DESAFIOS ASSOCIADOS À FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS

Ana Clara Silva Ribeiro¹

Amanda Espinosa Ribeiro De Oliveira¹

Gustavo Prado Faleiros Valente¹

A fratura de fêmur em idosos é uma condição clínica de grande relevância, visto que representa um problema de saúde significativo para a população idosa. O fêmur é o osso mais longo do corpo humano, localizado na coxa, e é crucial para a mobilidade e a independência funcional. No entanto, devido aos desafios relacionados ao envelhecimento, como a perda de densidade óssea e a diminuição da capacidade de equilíbrio, os idosos estão particularmente suscetíveis a essa lesão. Essas fraturas geralmente resultam de quedas, colisões ou traumas de baixa energia, e podem ter sérias repercussões na qualidade de vida dos idosos. Além disso, é uma condição clínica que requer cuidados médicos intensivos, envolvendo cirurgias muitas vezes complexas e reabilitação prolongada. Logo, o presente estudo objetivou analisar a importância de entender e abordar adequadamente as fraturas de fêmur em idosos, considerando os desafios clínicos e sociais associados a essa condição. Trata-se de uma revisão de literatura com a abordagem retrospectiva. Para a seleção dos estudos foram utilizados bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e PubMed. Os critérios de elegibilidade na seleção dos 12 artigos foram os que abordavam a temática no período de 2018 a 2023, excluindo os que não estavam condizentes com o tema e fora do período proposto. Desse modo, as principais preocupações se baseiam na principal causa de fraturas de fêmur: a queda, que muitas vezes está relacionada a escorregões, tropeços ou acidentes domésticos. Além disso, idosos frequentemente enfrentam problemas de equilíbrio, fraqueza muscular e diminuição da coordenação motora, o que contribui para o aumento do risco de uma lesão. O tratamento principal para fraturas de fêmur em idosos é a cirurgia para fixar o osso quebrado, isso pode envolver a colocação de pinos, placas ou próteses. Após a cirurgia, a reabilitação é essencial para recuperar a força muscular e a funcionalidade, sendo muitas vezes um processo prolongado e desafiador, afinal após a fratura, a mobilidade é gravemente afetada, o que pode

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes.
Anaclara06022003@hotmail.com



resultar em dependência de cadeira de rodas, muletas ou outro tipo de auxílio para andar. A prevenção de fraturas de fêmur em idosos é crucial, o que inclui medidas como a promoção da densidade óssea através da dieta e do exercício, a melhoria da segurança em casa para evitar quedas como a remoção de tapetes escorregadios, instalação de barras de apoio e a identificação e tratamento de condições médicas que possam aumentar o risco de fraturas. Após a cirurgia e a reabilitação, muitos idosos podem necessitar de cuidados a longo prazo, seja em casa, em lares de idosos ou com cuidadores familiares, a adaptação à essas mudanças no estilo de vida é um desafio tanto para os pacientes quanto para suas famílias. Em síntese, a fratura de fêmur em idosos é uma questão clínica complexa e multifacetada que requer uma abordagem holística, desde a prevenção até o tratamento e a reabilitação, além do apoio social e emocional.

Palavras-chave: Densidade Óssea. Fisioterapia. Independência Funcional. Reabilitação. Qualidade de Vida.